



INFLUÊNCIA DO AMBIENTE POLÍTICO NO RISCO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

**Autores: Taís Rodrigues da Costa, Fabiane Fidelis Querino,
Lara Carvalho Vilela e José Willer do Prado**



SE
PE SEMINÁRIO DOS
ESTUDANTES DE
PÓS-GRADUAÇÃO

INTRODUÇÃO

- O aumento do risco de falência no setor financeiro: fator crítico para a economia.
- risco de instituições financeiras pode aumentar devido a vários fatores e diferentes níveis de risco podem ser assumidos por diferentes instituições financeiras.
- O ambiente institucional é um fator que pode impactar o nível de risco (NAAMAN *et al.*, 2021; SAMET; BOUBAKRI; BOUBAKER, 2018).
- Nosso estudo: analisou a influência do ambiente político em instituições financeiras (cooperativas de crédito e bancos comerciais brasileiros) de 2015 a 2020.
- Análise: regressão de dados em painel;
- impacto das variáveis instabilidade política e controle corrupção no nível de risco assumido por instituições financeiras, verificando o efeito moderador da classificação como cooperativa de crédito na relação.



SE
PE SEMINÁRIO DOS
ESTUDANTES DE
PÓS-GRADUAÇÃO

INTRODUÇÃO

- estudo contribui para a literatura aumentando o conhecimento sobre como o ambiente político influencia o nível de risco de cooperativas de crédito e bancos comerciais.
- A literatura tem se concentrado principalmente nos bancos comerciais;
- diferenças entre cooperativas de crédito e bancos comerciais: é importante analisar os efeitos incluindo essas instituições.
- Sendo assim, nosso estudo estendeu o conhecimento sobre os efeitos do ambiente político em diferentes instituições financeiras.



SE
PE SEMINÁRIO DOS
ESTUDANTES DE
PÓS-GRADUAÇÃO



DESENVOLVIMENTO DE HIPÓTESES

- A evidência empírica: aponta para o impacto do ambiente institucional no risco de bancos comerciais. Isso nos leva a argumentar que as instituições financeiras, mesmo de diferentes tipos como as cooperativas de crédito também sejam impactadas.
- acreditamos que as instituições financeiras tendam a apresentar um comportamento mais conservador em relação ao risco diante de fragilidades no ambiente institucional.
- primeiras hipóteses levantadas:
 - **Hipótese 1: A instabilidade política influencia negativamente o nível de risco de instituições financeiras.**
 - **Hipótese 2: A corrupção influencia negativamente o nível de risco de instituições financeiras.**



DESENVOLVIMENTO DE HIPÓTESES

- Apesar das cooperativas de crédito também serem instituições financeiras, o nível de risco assumido por elas pode se comportar de forma diferente.
- o risco de cooperativas de crédito diante de fragilidades institucionais pode se comportar de maneira diferente, enfraquecendo a influência negativa da instabilidade política no risco.
- hipóteses 3 e 4 foram levantadas.
 - **Hipótese 3: A classificação da instituição financeira como cooperativa de crédito modera positivamente a influência negativa da instabilidade política no nível de risco de instituições financeiras.**
 - **Hipótese 4: A classificação da instituição financeira como cooperativa de crédito modera positivamente a influência negativa da corrupção no nível de risco de instituições financeiras.**



METODOLOGIA

- Para testar as hipóteses: dados das informações contábeis de cooperativas de crédito e de bancos comerciais e múltiplos brasileiros do estado de São Paulo (Banco Central do Brasil) . Período - 2015 a 2020.
- dados a nível país : *Worldwide Governance Indicators* (WORLD BANK, 2021).
- A amostra: 255 Ifs de SP (179 cooperativas e 75 bancos).
- A variável dependente: Z-Score (Naaman *et al.*, 2021).
- independentes: estabilidade política e ausência de violência / terrorismo e controle de corrupção.
- controle: In do PIB, taxa de inflação percentual, In do ativo ROA e razão de empréstimo pelo ativo total.
- variável *dummy* (1=cooperativa; 0=banco comercial/múltiplo).
- regressão de dados em painel.



RESULTADOS

Tabela 1- modelos da análise

	Modelo 1	Modelo 2	Modelo 3	Modelo 4	Modelo 5	Modelo 6
Instabilidade política		-0,345*** (0,066)		-0,936*** (0,214)	-0,322*** (0,068)	-0,909*** (0,222)
Corrupção			1,956*** (0,4)	1,909*** (0,403)	2,480*** (0,475)	2,129*** (0,481)
Cooperativa X Instabilidade Política				0,801*** (0,251)		0,766*** (0,259)
Cooperativa X Corrupção					-0,784** (0,380)	-0,294 (0,387)
Ln PIB	2,443*** (0,362)	2,814*** (0,394)	4,165*** (0,553)	4,511*** (0,573)	4,44*** (0,574)	4,502*** (0,574)
Inflação	0,014** (0,006)	0,012** (0,006)	0,078*** (0,013)	0,074*** (0,014)	0,074*** (0,014)	0,074*** (0,014)
Ln Ativo Total	0,142 (0,102)	0,118 (0,103)	0,132 (0,103)	0,095 (0,104)	0,118 (0,104)	0,099 (0,105)
ROA	-6,063*** (1,469)	-5,838*** (1,465)	-6,038*** (1,48)	-5,698*** (1,439)	-5,791*** (1,48)	-5,689*** (1,443)
Razão de empréstimos	-0,228 (0,2)	-0,202 (0,201)	-0,192 (0,201)	-0,176 (0,196)	-0,173 (0,201)	-0,177 (0,197)
Constante	-60,629*** (73,85)	-68,621*** (8,091)	-100,614*** (12,062)	-107,871*** (12,471)	-106,519*** (12,489)	-107,698*** (12,494)

Notas: A variável dependente é o risco de instituições financeiras. *p<0,05, **p<0,01, ***p<0,001.



RESULTADOS

- Modelo 2: efeito da instabilidade política possui um efeito significativo e negativo no risco de falência das instituições financeiras - confirma a hipótese 1.
- Modelo 3: corrupção apresentou um efeito significativo e positivo no risco de instituições financeiras - não confirma a hipótese 2 (a corrupção diminuiria o nível de risco das instituições financeiras).
- Modelo 4: as variáveis que indicam esse efeito moderador foram significativas. O efeito da classificação da instituição financeira como cooperativa de crédito como moderadora da influência da instabilidade política sobre o risco das instituições financeiras apresentou um valor significativo e positivo - resultado confirma a hipótese 3 proposta.
- modelo 5: o efeito moderador da classificação como cooperativa sobre a influência da corrupção assunção de riscos foi significativa e negativa - não confirmando a hipótese 4.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Em nosso estudo analisamos os efeitos de fatores do ambiente político no risco de falência de instituições financeiras, analisando cooperativas de crédito e bancos comerciais ou múltiplos.
- Verificamos também a influência da classificação da instituição financeira sobre o efeito de aspectos do ambiente político no risco das instituições financeiras.
- Resultados: instabilidade política foi significativa e influenciou negativamente o nível de risco nas instituições financeiras.
- Corrupção: resultados apontaram uma influência significativa, porém positiva.
- os efeitos do ambiente político no risco de instituições financeiras foi moderado pela classificação como cooperativa.



SE
PE SEMINÁRIO DOS
ESTUDANTES DE
PÓS-GRADUAÇÃO



REFERÊNCIAS

- BACEN. **Banco Central do Brasil: Institucional**. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/institucional>>. Acesso em: 08 nov. 2021.
- MEINEN, Ê.; PORT, M. **Cooperativismo Financeiro: percurso histórico, perspectivas e desafios**. Brasília: Confedbras, 2014.
- NAAMAN, C. *et al.* Credit unions vs. commercial banks, who takes more risk? **Research in International Business and Finance**, v. 55, n. October 2020, p. 101340, 2021.
- REZGALLAH, H.; ÖZATAÇ, N.; KATIRCIOĞLU, S. The impact of political instability on risk-taking in the banking sector: International evidence using a dynamic panel data model (System-GMM). **Managerial and Decision Economics**, v. 40, n. 8, p. 891–906, 2019.
- SAMET, A.; BOUBAKRI, N.; BOUBAKER, S. Does public–private status affect bank risk taking? Worldwide evidence. **Journal of International Financial Markets, Institutions and Money**, v. 53, p. 287–306, 2018.
- WORLD BANK. **The Worldwide Governance Indicators (WGI) Project**. Disponível em: <<https://info.worldbank.org/governance/wgi/Home/Documents>>. Acesso em: 12 nov. 2021.



SE
PE SEMINÁRIO DOS
ESTUDANTES DE
PÓS-GRADUAÇÃO



O presente trabalho foi realizado com apoio da
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de
Financiamento 001.



SE
SEMINÁRIO DOS
ESTUDANTES DE
PÓS-GRADUAÇÃO



Obrigada!

E-mail: taisrodriguesdacosta@gmail.com